



Comercial e Redação: (18) 99764-1912

Assinaturas:

(18) 99180-8742

E-mails:

jornalismo@portalregional.net.br comercial@portalregional.net.br atosoficiais@portalregional.net.br

CNPJ 15.763.376/0001-25

Inscr. Est. 292.119.846.111 Cristina Pompilio Schimidt, Nº 42

Letícia Bortoloti Pinheiro (MTb 57474/SP)

Privatização da Petrobras não está prevista neste mandato, diz Guedes



Em viagem à França, ministro diz que inflação é problema global

AGÊNCIA BRASIL

ministro da Economia, Paulo Guedes, descartou uma eventual privatização da Petrobras "neste mandato". Em entrevista coletiva na embaixada brasileira em Paris, ele comentou a troca de presidente da estatal e minimizou o impacto da medida sobre a companhia.

"O presidente [Jair Bolsonaro] disse expressamente que não privatizaria a Petrobras neste mandato, o primeiro mandato. Nunca disse nada sobre o segundo mandato", declarou Guedes. Ele se disse pessoalmente

favorável à privatização da petroleira, mas afirmou que a decisão final cabe ao presidente da República.

"Quando penso Petrobras, penso que a gente deveria privatizar a Petrobras, mas eu não tenho votos. Sou só um ministro da Economia. Eu não tenho nada a comentar sobre a Petrobras", disse Guedes. Ele acrescentou que o único nome indicado por ele para comandar a estatal foi o do economista Roberto Castello Branco, que presidiu a companhia de janeiro de 2019 a fevereiro de 2021.

Em relação à troca do general da reserva Joaquim

Silva e Luna pelo economista Adriano Pires na presidência da Petrobras, o ministro disse que a mudança não deverá ter consequências práticas sobre a gestão da empresa. "Não acho que essa mudança seja um fator importante, não mesmo. Não espero que tenha efeitos reais", comentou.

Durante a entrevista, Guedes prometeu executar outras privatizações até o fim do ano, como a da Eletrobras e a dos Correios, além de avancar com concessões de portos e dos aeroportos do Galeão, de Santos Dumont е Congonhas.

